

GRUPOS FUNCIONAIS E ESTRUTURA TRÓFICA DA ICTIOFAUNA DA ZONA DE ARREBENTAÇÃO DE PRAIAS ARENOSAS MARINHAS DO EXTREMO SUL DO BRASIL

**GALETTI, Julia Rodrigues (autora)
RODRIGUES, Fabio Lameiro (orientador)
galettijulia@gmail.com**

**Evento: 14ª Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Oceanografia**

Palavras-chave: morfometria; conteúdo estomacal; dieta

1 INTRODUÇÃO

Habitats marinhos costeiros são importantes para uma grande diversidade de peixes, servindo como áreas de recrutamento, criação, alimentação e trânsito de espécies, entre habitats adjacentes. A remoção de biomassa e de espécies importantes na teia trófica pode provocar alterações no fluxo de energia entre produtores e consumidores, e um possível desequilíbrio no nicho ecológico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A zona de arrebentação de praias arenosas é um importante local de criação e abrigo para juvenis de peixes marinhos. A análise do conteúdo estomacal e a integração dos resultados obtidos com as características morfológicas de cada espécie proporciona o estabelecimento de conclusões sobre as relações ecológicas entre as mesmas. Ações antrópicas podem afetar indivíduos, comunidades e as populações de peixes, causando respostas fisiológicas, ecológicas e comportamentais nas populações (Pankhurst & Munday, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A caracterização dos grupos funcionais foi feita com base em um conjunto de 13 medidas ecomorfológicas, associadas a análise descritiva da dieta. O estudo da dieta foi realizado apenas em indivíduos cujos estômagos tinham conteúdo, totalizando 20 indivíduos de *Oncopterus darwinii*, *Brevoortia pectinata* e *Menticirrhus americanus* e 17 de *Trachinotus marginatus*. Os estômagos foram pesados cheios e após a retirada do conteúdo foram feitas medidas de área ocupada pelo conteúdo. Os itens foram identificados, contados e pesados. Os dados oriundos das triagens foram interpretados utilizando-se o programa Excel, e a identificação dos diferentes grupos foi feita usando uma Análise de Componentes Principais (PCA) (Dumay *et al.* 2004) no programa PAST.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A Componente 1 do gráfico é representada pela largura do corpo e a componente 2, pelo comprimento padrão. A PCA mostra a existência de três grupos com distintas dietas (Fig. 1). O 1º grupo é representado por *B. pectinata*, alimentando-se de areia e matéria orgânica (%N = 52,9% e %F = 90%). O 2º grupo é formado por indivíduos de *O. darwinii*, que se alimentaram de anfípode (%N = 55,1% e %F = 40%) e misidáceos (%N = 25,1% e %F = 25%) O 3º grupo foi formado por indivíduos de *M. americanus* e *T. marginatus*, que embora apresentem características morfológicas diferenciadas, apresentaram uma dieta semelhante e composta predominantemente

por *Emerita brasiliensis*, *Heleobia* sp., bivalves, anfípodes e crustáceos. *Menticirrhus americanus* apresentou uma maior abundância de anfípodes (%N = 85,5%) enquanto que *E. brasiliensis* (%N = 30,3%) e *Heleobia* sp. foram mais abundantes para *T. marginatus*. Os itens com maiores frequências de ocorrência foram anfípodes (%F = 25%), fragmentos de crustáceos (%F = 20%) e fragmentos de caranguejo (%F = 40%) para *M. americanus*, e fragmentos de crustáceos (%F = 15%), *E. brasiliensis* (%F = 45%), fragmentos de *Heleobia* sp. (%F = 25%) e fragmentos de bivalves (%F = 15%) para *T. marginatus*.

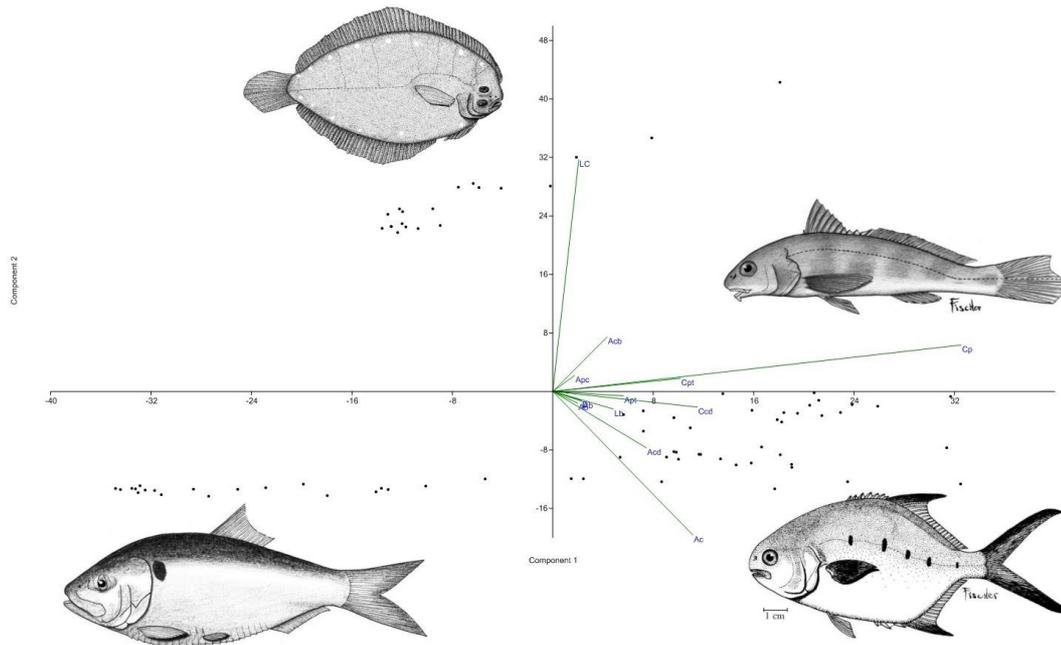


Figura 1: Análise de Componentes Principais (PCA) para as quatro espécies estudadas, usando medidas morfológicas e dieta das espécies. Fotos: Luciano G. Fischer.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como esperado, foram identificados três grupos com dietas distintas. A análise de um maior número de espécies comumente encontradas na zona de arrebentação da praia do Cassino seria complementar e fundamental para ampliar o conhecimento da dinâmica trófica das espécies de peixes dominantes neste ecossistema.

REFERÊNCIAS

DUMAY, O. et al. Functional groups of lagoon fish species in Languedoc Roussillon, southern France. **Journal of Fish Biology**, v. 64, n. 4, p. 970-983, 2004.

PANKHURST, Ned W.; MUNDAY, Philip L. Effects of climate change on fish reproduction and early life history stages. **Marine and Freshwater Research**, v. 62, n. 9, p. 1015-1026, 2011.